

### ANÁLISE DE ATIVIDADES DE ESCRITA EM MATERIAIS IMPRESSOS DE UM CURSO DE LETRAS ESPANHOL DA EAD<sup>1</sup>

Tatiana Lourenço de Carvalho  
Professora Dra. da UERN – tatianacarvalho10@yahoo.com.br

Leila Leite Santana  
Aluna da UERN – leillalsantana@gmail.com

Lúcia Karolayne Valéria da Costa  
Aluna da UERN – lucia.karolayne@hotmail.com

#### RESUMO:

O trabalho pretende analisar as propostas de atividades de escrita de materiais didáticos impressos de um curso de licenciatura em Letras Espanhol da Educação à Distância (EaD). A investigação está fundamentada teoricamente em Aretio (2007), Baptista (2013), Rozgiene, Medvedeva e Straková (2008), Marcuschi (2005), Ticks (2005), entre outros. Trata-se de uma proposta metodológica de natureza descritiva e análise é quali-quantitativa dos dados coletados nos materiais impressos. Pretendemos identificar, de forma mais específica, se as propostas de atividades em questão possibilitam o trabalho com os gêneros digitais (GD) disponibilizados no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso, se essas atividades estimulam a interação dos sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, professores e alunos, por meio de tais gêneros e se as propostas consideram as estruturas específicas dos GD e seus propósitos comunicativos em situação de interação autêntica. A partir da análise dos dados observados, proporemos orientações didático-metodológicas para a elaboração de atividades de escrita em materiais impressos da modalidade a distância considerando as especificidades de tais gêneros textuais digitais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Propostas de atividades. Material impresso da EaD. Ensino da Escrita. Gêneros digitais. Língua Espanhola.

#### 1 INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação (TIC), o sistema educacional e especialmente o ensino de línguas vem sofrendo mudanças significativas nos últimos anos já que nunca se escreveu e leu tanto como atualmente.

Esse redimensionamento da leitura e, especialmente, da escrita tem despertado o interesse tanto de estudiosos da área da educação, como os que lidam especialmente com o ensino e a pesquisa de línguas maternas e estrangeiras (ARAGÃO, 2009; CARVALHO 2009,

---

<sup>1</sup> Esse artigo é resultado das discussões realizadas no projeto de pesquisa “Análise de propostas de atividades de escrita em materiais impressos de um curso de Letras Espanhol da Universidade Aberta do Brasil (UAB)” do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC - CNPq) vinculado ao Departamento de Línguas Estrangeiras (DLE) do Campus Avançado Professora Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) sob coordenação da professora Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.

DIEB e AVELINO, 2009; LEAL, 2007; CAIADO, 2007; FONTES, 2007; ARAÚJO e BIASIRODRIGUES, 2007; SOUZA, 2007; MOTTA-ROTH, REIS e MARSHALL, 2007).

As práticas de linguagem na internet e as questões geradas em torno da comunicação mediada por computador vem levando diversos pesquisadores a buscar compreender o impacto dessas novas formas de comunicação, em especial dos gêneros digitais<sup>2</sup>(GD) no ensino línguas.

Dentro desse relativamente novo panorama de pesquisas vem ganhando destaque o estudo da relação entre o impacto das novas tecnologias no ensino, especialmente no ensino a distância (EaD) uma vez que com o advento do uso do computador conectado à internet, de forma mais massificada, essa modalidade de ensino e aprendizagem sofreu profundas mudanças o que acabou corroborando para o seu crescimento no cenário mundial e também no Brasil. Entre outras coisas, diante desse advento tecnológico, busca-se compreender em que medida a aprendizagem de línguas é beneficiada com o auxílio das mídias digitais. Nesse contexto de crescente importância da EaD para o ensino de línguas no mundo, cada vez mais globalizado, compreendemos que tal modalidade ganha relevância ainda maior, pois serve tanto como um meio de socializar mais rapidamente os conhecimentos, como de instrumento de integração e interação entre aprendizes e professores da língua estrangeira estudada. Assim, tratar do ensino de línguas sem relacioná-lo às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) é algo, a nosso ver, de certa forma ultrapassado uma vez que, em contextos diversos a maioria das pessoas cada vez mais fazem usos desses recursos para suas pesquisas, para interagir com amigos, para a resolução de problemas de diversas naturezas dentre outras práticas.

Considerando o caráter imprescindível dos materiais disponibilizados nos ambientes de ensino-aprendizagem na modalidade à distância e a importância da habilidade de produção escrita na aprendizagem de E/LE, surgiu o interesse nesta investigação, com a intenção de investigar as propostas de atividades de escrita dos materiais didáticos impressos de um curso de licenciatura em Letras Espanhol na Educação à Distância (EaD) do Estado do Rio Grande do Norte, mais especificamente do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), instituição federal consorciada à Universidade Aberta do Brasil (UAB), única do Estado a oferecer tal curso na modalidade a distância.

Nossa análise se dará, mais precisamente, com o olhar voltado para os gêneros digitais e se justifica por acreditarmos que, conforme Marcuschi (2005), o gênero é um evento

---

<sup>2</sup> Gêneros da mídia digital, ou simplesmente gêneros digitais, são aqueles gêneros textuais emergentes com o advento da tecnologia digital, em especial o da Internet, tais como: *e-mails, chats, blogs, e-fóruns* entre outros.

linguístico atrelado às necessidades comunicativas da sociedade; assim também vemos os GD que dentro dos AVA, voltados para a EaD, cumprem sua função de interação entre os principais sujeitos da educação, professor e aluno. É através dos gêneros que se dá a comunicação, portanto é através deles que se dá o processo de ensino-aprendizagem tanto na modalidade presencial como à distância. Considerando esse contexto de comunicação virtual, a seguir, nossos objetos intencionados para esta pesquisa.

## 2 DISCUSSÃO TEÓRICA

No atual contexto tecnológico do ensino, especialmente na EaD, vale a pena concordar com Aretio (2007) ao destacar que não se pode tratar essa modalidade de ensino, hoje em dia, sem atender previamente a evolução da própria sociedade na qual ela está inserida. Separá-la do seu contexto é simplesmente não entender as propostas que estão sendo levadas em consideração na atualidade, nem compreender o porquê da coexistência de diferentes modos de entendê-la e desenvolvê-la. Sem dúvida, atualmente, vemos um novo cenário educativo se configurando o que, a nosso ver, afeta e traz grandes contribuições especialmente para o ensino no contexto brasileiro, já que neste país, com dimensões continentais, a educação não é acessível a todos e a modalidade a distância veio para democratizar e socializar o conhecimento diminuindo as distâncias e permitindo que mais pessoas tenham acesso à informação e à educação.

Diante do exposto, vemos que com a EaD, as oportunidades de estudos no país cresceram consideravelmente, nos últimos anos, o que nos levou a querer desenvolver esta pesquisa relacionando novas tecnologias e ensino de espanhol por se tratar de temáticas pertinentes ao contexto da educação brasileira. Considerando nosso enfoque de pesquisa, cujo o foco são as preocupações com as questões relacionadas ao ensino de Línguas. é necessário ter um cuidado especial no momento de pensar no ensino, principalmente no que concerne às estratégias e recursos. Para nós, a educação a distância só tem sentido se bem planejada, atendendo às características e objetivos dos alunos e também conforme o bom aproveitamento dos recursos disponibilizados na rede que é o que pode fazer toda a diferença se comparado ao sistema de ensino presencial. Esta diferença está visivelmente presente no processo de escrita dos alunos já que a comunicação entre professor e alunos, em entornos virtuais de aprendizagem, se dá predominantemente através dela.

A motivação da realização do presente projeto sobre análise e proposta de elaboração de material para o ensino da escrita em cursos de Língua Espanhola na modalidade à distância se deu, entre outros fatores, devido a nossa experiência previa nessa modalidade como professora e também como alunas o que nos levou a vivenciar de perto esta realidade de carência dos recursos específicos apropriados para o ensino de línguas através da EaD. Além do mais, temos como intenção de trabalhos futuros a elaboração de um projeto de implantação de um curso *Lato Sensu* à distância pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), nesta modalidade de ensino. Dentre os cursos que queremos implantar, um está voltado especificamente para a capacitação de professores de línguas estrangeiras, área na qual atuamos. Dessa forma esta pesquisa, também, se justifica por se configurar como elemento para auxiliar em atividades de futuros projetos a serem desenvolvidos nessa modalidade de ensino dentro do contexto universitários do qual fazemos parte, mas também pode servir de base para estudos realizado em outras partes do país e em outros idiomas, uma vez que não há bibliografia que trate especificamente da preocupação com o material impresso usado nos contextos de ensino de línguas na EaD e com o foco nas questões abordadas nesse projeto relacionadas ao ensino através dos gêneros digitais.

Em pesquisa realizada anteriormente no mestrado<sup>3</sup>, quando na ocasião trabalhamos com a prática da escrita em espanhol por meio do gênero digital e-mail como uma atividade complementar a atividades de sala de aula em um contexto de ensino presencial, já pudemos anteciper as potencialidades pedagógicas das TIC para o ensino de línguas, através da comunicação mediada por computador (CMC), já que os alunos (sujeitos da experiência) tiveram a oportunidade de trocar e-mails escritos em espanhol com um redator mais proficiente na língua estrangeira, no caso, a professora do curso. Naquele contexto, os próprios discentes reconheceram que houve melhoras na escrita de seus textos em espanhol, informação esta comprovada através da análise dos dados daquele estudo.

Especialmente no que concerne a nossa área de línguas, estudos voltados para o desenvolvimento da destreza escrita do espanhol nos moldes do ensino a distância do Brasil, se existem, ainda não são de nosso conhecimento. Em linhas gerais, quando muito, se fala do quanto se escreve na EaD, o quanto esta modalidade é importante para o desenvolvimento da

---

<sup>3</sup> A pesquisa a qual nos referimos trata-se da dissertação de mestrado intitulada “O gênero digital *e-mail* no desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno: uma experiência de ensino de espanhol como língua estrangeira” defendida em março de 2010 no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PosLA) da Universidade do Estado do Ceará (UECE) sob orientação da professora doutora Iúta Lerche Vieira.



escrita, mas pouco ou quase nada se tem publicado sobre contribuições metodológicas efetivas para a prática docente do professor de línguas em fazer com que os alunos desenvolvam sua destreza escrita nas aulas de EaD conforme podemos verificar nos estudos que mencionamos a seguir.

Em “O ensino da escrita em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)” de Baptista (2013), vemos que a autora se interessa por reflexões sobre ensino da escrita em ambiente virtual de aprendizagem, com foco nas questões do letramento e da elaboração das atividades presentes nas aulas virtuais que possam favorecer a competência escrita na língua alvo de aprendizagem. A partir das observações das aulas virtuais, se descreve, no trabalho, a proposta que norteia os módulos que se destinam às disciplinas de “Compreensão e Produção Escrita em Língua Espanhola” do curso de licenciatura em Letras em Língua Espanhola, ofertado na modalidade semipresencial pela UFC/UAB. Verificamos neste estudo que, mesmo havendo uma preocupação mais concreta com o ensino da língua escrita, no que se refere à elaboração dos materiais para o ensino específico desta destreza, não há uma preocupação direta com a atuação docente no ensino da escrita em espanhol na EaD, muito menos preocupação com o uso dos gêneros específicos deste entorno para aprender a escrever.

Outra pesquisa que se propõe a orientar ao professor no trabalho com o uso das TIC se chama “Integración de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en la enseñanza/aprendizaje de las lenguas: guía para profesores tutores”, de Rozgiene, Medvedeva e Straková (2008). Nela se fala da importância de aprender línguas com o auxílio das TIC e os motivos para se utilizar dessas ferramentas na aprendizagem de línguas tais como: aumento a harmonia com o mundo, da variedade no trabalho docente, ruptura com a rotina, vivência de novas experiências, aumento da criatividade, criação de novos pontos de encontros com os alunos etc. A obra ainda mostra como professores de línguas podem auxiliar seus discentes a utilizar os recursos informáticos para aprender o idioma, especialmente os processadores de textos, programas específicos para a escrita no computador, que incluso servem para ajudar os próprios professores a prepararem seus materiais facilitando e agilizando a produção, a edição e a finalização dos textos. No entanto, nada foi encontrado, na obra em questão, sobre o ensino da escrita mediante os gêneros digitais, muito menos sobre a relação didáticas que considere a escrita nesses gêneros para um melhor desenvolvimento das habilidades discentes de escrita.

Nessas publicações mencionadas anteriormente há o interesse e a preocupação se fazer um uso apropriado das ferramentas digitais disponibilizadas nos ambientes virtuais de

aprendizagem para o ensino. Temos claros que tais recursos, se bem utilizados, podem dar suporte à promoção do desenvolvimento da escrita uma vez que, nestes contextos, especialmente nas experiências da EaD brasileira, o que mais predomina, na comunicação dentro do AVA se dar através da escrita. Independentemente do propósito da disciplina, se ela se destina ou não ao ensino da habilidade de escrever, é através dela que professor e aluno(s), aluno(s) e professor, aluno(s) e aluno(s) se comunicam prioritariamente.

Diante dessa recorrência da escrita no mundo digital será que os professores de línguas, especialmente os de língua espanhola, estão sabendo aproveitar essas ferramentas tecnológicas para aprimorar o ensino no que se refere ao desenvolvimento da habilidade escrita de seus alunos? Ou será que, assim como acontece muitas vezes, incluso, em realidades de educação presencial, também não se consegue trabalhar a correção textual dos discentes e estes continuam concluindo cursos, inclusive os de Letras, muitas vezes sem dominar essa habilidade aparentemente tão básica de uso da língua? Considerando tal contexto de carência no âmbito universitário, os alunos de licenciatura em Letras Espanhol, futuros professores, estarão aptos a dar aulas desse idioma, caso não dominem minimamente a escrita?

Partindo da relevância desses questionamentos, um fator que justifica a nossa escolha em trabalhar com o ato de redigir está relacionado a seu caráter essencial, também, em diversos contextos sociais fora do acadêmico. Saber escrever bem é uma necessidade não só na língua materna, mas também em línguas estrangeiras que são usadas em diversos contextos neste mundo cada vez mais globalizado. O contato com estrangeiros de diversas formas e por diferentes motivos levam a alunos e professor a também fazerem uso da língua escrita no idioma estrangeiro fora do ambiente de estudo e de trabalho.

Diante dessas elucubrações que circulam entre professores de línguas, em geral, e entre os docentes de espanhol, em particular, é que surgiu o que norteará esta pesquisa, destacando as questões que nos instigam a pesquisar sobre o ensino de escrita em espanhol na educação à distância e com o intuito de tentar contribuir com a melhoria do ensino da escrita em cursos de Licenciatura em Língua Espanhola da EaD, decidimos realizar esse estudo que trata do aproveitamento das interações escritas nesses ambientes de aprendizagem.

### 3 APRESENTAÇÃO E DISCURSSÃO DA PESQUISA

O material didático impresso enviado ao aluno para o acompanhamento do conteúdo base de cada disciplina dos cursos da EaD do IFRN é um recurso também oferecido na plataforma virtual de aprendizagem em formato PDF e/ou enviado ao aluno em formato de CD-ROM. Ao todo, considerando as apostilas de língua espanhola que são as que nos interessa nesse estudo, o material impresso está composto por seis volumes elaborados pelos professores “conteudistas”. Cada uma das apostilas corresponde a uma disciplina de língua oferecida no curso (Língua Espanhola I, Língua Espanhola II, Língua Espanhola III e assim sucessivamente).

Para analisar as propostas de atividades, adotaremos algumas categorias da tipologia de atividades e exercícios sugeridas por Ticks (2005), que por sua vez se fundamenta na classificação de metodologias e abordagens de Kumaravadivelu (1994). Embora essa tipologia não tenha sido concebida para avaliar e categorizar gêneros textuais ou gêneros digitais, a adaptaremos para a análise do estudo em questão considerando as especificidades dos gêneros provenientes do meio virtual. A autora diferencia, em sua tipologia, três tipos básicos de atividades didáticas: as centradas na linguagem, as centradas na atividade e as centradas na função. Para os objetivos desta pesquisa, embora estejamos mantendo algumas das nomenclaturas de tal tipologia, notadamente no que se refere ao conceito de linguagem e atividade, conforme Araújo-Júnior (2008), adaptaremos tais categorias considerando as características próprias da comunicação em contexto virtual. Desse modo diferenciamos três tipos de propostas de atividades didáticas envolvendo gêneros digitais: as que abordam a linguagem dos GD, com foco em aspectos formais e composicionais do texto; as que abordam a composição desses gêneros, relacionadas aos aspectos de organização discursiva e; por último, as que têm como foco a ação por meio dos GD, considerando os aspectos relacionados à comunicação autêntica, ou seja, voltadas a situações reais de comunicação.

Para que as análises sejam realizadas elegemos cinco os procedimentos para procedela:

- 1) Realização de uma primeira leitura do material (seis volumes de apostilas) para a identificação das propostas de atividades de escrita que possibilitem o trabalho com os GD disponibilizados no AVA.
- 2) Realização da segunda leitura do material para o desenvolvimento da análise das atividades, considerando as especificidades da linguagem apropriada a esses gêneros.
- 3) A terceira leitura será feita para verificar se essas atividades levam em conta as estruturas específicas desses gêneros respeito a sua organização discursiva.

- 4) Uma quarta leitura de análise deverá ser realizada considerando os propósitos comunicativos da interação em tais gêneros com foco na ação de comunicação autêntica.
- 5) O quinto e último procedimento consiste na escrita das propostas de orientações didático-metodológicas para a elaboração de atividades didáticas que considerem as especificidades dos GD abordando os seguintes focos de análise das atividades: a linguagem, a composição e a ação através dos gêneros em questão.

Os resultados obtidos na pesquisa serão divulgados aos coordenadores e professores que atuam no curso de Letras Espanhol da EaD do IFRN, mas, não só a eles. Também é relevante que as demais universidades a distância, que ofereçam o curso em questão e também de outras línguas, tenham acesso às informações obtidas a partir da realização deste estudo, uma vez que as conclusões servem como base para o ensino da escrita de qualquer idioma na EaD. Desta forma, consideramos, ainda, como certa, nossa participação em congressos e eventos acadêmicos em geral e, também, divulgaremos os resultados através de publicações em artigos, revistas, periódicos e livros.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No trabalho, em questão, pretendemos analisar as propostas de atividades de escrita de materiais didáticos impressos de um curso de licenciatura em Letras Espanhol da Educação à Distância (EaD), mais especificamente no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Norte (IFRN).

A investigação, fundamentada teoricamente em Aretio (2007), Baptista (2013), Rozgiene, Medvedeva e Straková (2008), Marcuschi (2005), Ticks (2005), entre outros, pretende dar conta, de forma mais específica, das propostas de atividades dos materiais impressos das disciplinas de Língua Espanhola que abrangem a comunicação a través dos gêneros digitais (GD) disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do curso. Na análise dos dados, pretendemos verificar se essas atividades estimulam a interação de professores e alunos por meio de tais gêneros e se suas propostas consideram as estruturas específicas dos GD e seus propósitos comunicativos em situação de interação autêntica.

A partir da análise dos dados observados, como etapa final do estudo, desenvolveremos orientações didático-metodológicas para a elaboração de atividades de escrita em língua espanhola a partir dos materiais impressos da modalidade a distância considerando as



especificidades dos GD. Com os resultados alcançados, pretendemos divulgar o estudo aos coordenadores e professores que atuam no curso de Letras Espanhol observado e também aos interessados nas questões referentes ao ensino e às novas tecnologias.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, R. *Projeto forte: formação, reflexão e tecnologias no ensino de inglês na Bahia*. In.: ARAÚJO, J. C; DIEB, M. **Letramentos na Web: Gêneros, Interação e Ensino**. Fortaleza: Edições UFC, pp. 58-81, 2009.

ARETIO, L. G. (Coord.). **De la educación a distancia a la educación virtual**. Barcelona: Editorial Ariel, 2007.

ARAÚJO, J. C.; BIASI-RODRIGUES, B. *Questões de estilo no gênero chat aberto e implicações para o ensino de língua materna*. In: ARAÚJO, J. C. **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 78-92, 2007.

ARAÚJO-JÚNIOR, J. da S. (2008). *Gêneros digitais: uma análise de propostas de atividades em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira* [on-line], disponível em: <<http://www.uece.br/posla/dmdocuments/joaodasilvaaraujojunior.pdf>>, [Consulta em abril de 2018].

BAPTISTA, L. M. T. R. *O ensino da escrita em ambiente virtual de aprendizagem (AVA)*. In.: ARAÚJO, J. e ARAÚJO, N. M. S. **EaD em tela: docência, ensino e ferramentas digitais**. Campinas: Pontes, pp. 143-162, 2013.

CAIADO, R. V. R. *A ortografia no gênero Weblog: entre a escrita digital e a escrita escolar*. In. ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 35-47, 2007.

CARVALHO, T. C. *O professor de espanhol diante dos letramentos da web e a utilização dos gêneros digitais*. In.: ARAÚJO, J. C; DIEB, M. **Letramentos na Web: Gêneros, Interação e Ensino**. Fortaleza: Edições UFC, pp. 82-98, 2009.

DIEB, M.; AVELINO, F. C. B. *Escrevo abreviado porque é muito mais rápido: O adolescente, o internetês e o letramento digital*. In.: ARAÚJO, J. C; DIEB, M. **Letramentos na Web: Gêneros, Interação e Ensino**. Fortaleza: Edições UFC, pp. 264-282, 2009.

FONTES, M. do C. M. *O uso de emoticons em chats: afetividade em ensino a distância*. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 64-77, 2007.

KUMARAVADIVELU, B. **The postmethod condition: (e)merging strategies for second/foreign language teaching**. TESOL Quarterly, v. 28, n.1, p.27-48.1994.

LEAL, V. P. L. V. *O chat quando não é chato: o papel da mediação pedagógica em Chats educacionais*. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 48-63, 2007.

MARCUSCHI, L. A. *Gêneros digitais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. dos S. **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção ao sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 13-67, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; REIS, S. C.; MARSHALL, D. *O gênero página pessoal e o ensino de produção textual em inglês*. In: ARAÚJO, J. C. (org.). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 126-143, 2007.

ROZGIENE, I.; MEDVEDEVA, O.; STRAKOVÁ, Z. **Integración de las tecnologías de la información y la comunicación (TIC) en la enseñanza/aprendizaje de las lenguas: guía para profesores tutores**. [s.l.]: Sócrates, 2008.

RUDIO, F. V. **Pesquisa descritiva e pesquisa experimental**. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1988, p. 69-86.

SOUZA, R. A. de. *Aprendizagem em regime Tandem: Uma alternativa no ensino de línguas estrangeiras online*. In: ARAÚJO, J. C. (organizador). **Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, pp. 205-220, 2007.

TICKS, L. K. *O livro didático sob a ótica do gênero*. Revista Linguagem & Ensino, vol. 8, No. 1, p. 15- 49, 2005.